

Amazonas lidera ranking de Terras Indígenas sob ameaça de desmatamento, aponta Imazon

Category: AMAZÔNIA, GERAL

escrito por Maria Luiza | 3 de agosto de 2026



O estado do Amazonas se consolidou como o território com o maior número de Terras Indígenas (TIs) sob forte pressão de desmatamento no segundo trimestre de 2026. É o que aponta o relatório Ameaça e Pressão de Desmatamento em Áreas Protegidas, publicado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Além de abrigar parte da TI Yanomami (localizada entre o Amazonas e Roraima), que lidera o ranking de pressão desde o início do ano, o estado reúne outras três áreas indígenas na lista das dez mais afetadas no período: a TI Pirahã, a TI Rio Biá e a TI Coatá-Laranjal.

O relatório conceitua como territórios sob pressão aqueles em que a derrubada de vegetação ocorre dentro de seus limites territoriais. Já os territórios sob ameaça são aqueles que sofrem com o avanço da devastação em seu entorno (em um raio de até 10 km).

“Quando uma terra indígena aparece repetidamente entre as mais ameaçadas ou pressionadas, não é apenas a floresta que está em risco. O avanço do desmatamento compromete territórios

fundamentais para a manutenção dos modos de vida de pFloresta Nacional do Iquiri é a 2ª mais ameaçadaopulações que vivem neles há séculos”, alerta a pesquisadora do Imazon, Bianca Santos.

No ranking geral da Amazônia Legal, o Amazonas ganha destaque negativo no segmento das terras indígenas com maior número de alertas internos, confira abaixo:

□1º lugar – TI YanomamiAM/RR

□6º lugar – TI Pirahã AM

□7º lugar – TI Rio Biá AM

□9º TI Coatá-Laranjal AM

Floresta Nacional do Iquiri é a 2ª mais ameaçada

Além da pressão nas terras indígenas, o estado do Amazonas figura entre as áreas protegidas mais ameaçadas pelo avanço do desmatamento no entorno.

A Floresta Nacional (Flona) do Iquiri, localizada no sul do Amazonas, figura como a segunda área protegida mais ameaçada de toda a Amazônia Legal no segundo trimestre de 2026, atrás apenas da Resex Chico Mendes, no Acre. O Parque Nacional (Parna) Mapinguari, que se estende entre o Amazonas e Rondônia, ocupa a quinta posição do ranking.

Em relação às Terras Indígenas sob ameaça externa no entorno, o Amazonas também possui quatro territórios em alerta: TI Caititu (5º lugar), TI Jacareúba/Katawixi (7º lugar), TI Peneri/Tacaquiri (8º lugar) e TI Água Preta/Inari (9º lugar).

Cenário na Amazônia Legal

Embora o Amazonas se destaque na pressão sobre territórios indígenas, o estado do Pará lidera o índice geral de áreas

protegidas mais pressionadas e ameaçadas, com a APA Triunfo do Xingu (PA) no topo do ranking de pressão pelo quinto ano consecutivo.

Para o pesquisador Carlos Souza Jr., do Imazon, a continuidade dos alertas em áreas protegidas acende um sinal vermelho para os órgãos de fiscalização:

“A permanência de uma área protegida sob pressão constante do desmatamento impacta diretamente a integridade da floresta, causa a degradação e a fragmentação florestal contínuas. Esse histórico reforça a urgência de fortalecer o monitoramento e intensificar a fiscalização”, avalia.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/08/2026/07:25:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*